



PREVI

Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil

Relatório Anual



100, 907, 1.080, 1.080, 67.084



Workbo



PREVI

PREVI

2009-9

Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil



PREVI

99

Relatório Anual

# Índice



## Mensagem aos associados

4

## Aconteceu em 1999

6

### Além dos números

Nossos números  
Fluxo Financeiro do Programa Previdencial

8

### Portas abertas

Encontros com representantes de associações  
Associados visitam empreendimentos

10

### O resultado de 1999

Gestão para garantir a rentabilidade  
Políticas e Diretrizes de Investimentos e  
Análise de Risco  
Orçamento e Fluxo de Caixa  
Negócios e Investimentos  
Renda Variável  
Renda Fixa  
Investimentos Imobiliários

12

### Nossa missão

Mudanças na Capec  
Carteira Imobiliária  
Empréstimo Simples mudou  
Plano de Benefícios nº 2  
Balanço Social  
Reforma da Previdência Complementar

16

### Mais qualidade para você

Folha de Pagamentos  
Central de Atendimento  
Prisma facilita concessão de benefícios  
Reservas estão no Sisbb  
Mais Informação  
Cartão PREVI

19

### Preparando a PREVI para o novo milênio

Redução de despesas administrativas  
Arquitetura Organizacional  
Projeto Controladoria  
Informática: um investimento necessário  
Capacitar para oferecer mais  
Código de Ética


22

### Composição da administração

25

### Demonstrações Contábeis

26



Mensagem aos associados

# Mensagem aos associados

O novo milênio se inicia sob o signo da valorização do ser humano. A PREVI transformou essa visão no principal apoio de sua ação administrativa. O ano de 1999 demonstra claramente essa orientação. Intensificou-se o relacionamento com os associados, quer diretamente, quer por meio de suas entidades representativas. Produtos e serviços — com destaque para o Cartão PREVI e a melhoria do atendimento ao participante — foram aperfeiçoados e os interesses do Corpo Social foram defendidos de forma sistemática nos fóruns de debate sobre as mudanças na legislação previdencial.

Ter o associado como foco central levou-nos também a buscar hoje as condições necessárias ao sucesso futuro da PREVI. Consolidamos o plano diretor de informática e iniciamos projetos transformadores tais como a implantação de modelo de gestão integrada de ativos e passivos, a revisão da arquitetura organizacional e a implantação de uma moderna controladoria. Demos continuidade à criação de modelo de governança corporativa que permitirá o aperfeiçoamento da administração de nossa carteira de participações acionárias.

Essas iniciativas levarão à melhoria da qualidade dos instrumentos de gestão e ao enriquecimento do processo decisório, tornando a PREVI a instituição ágil e moderna que todos almejam.

Finalmente, não podemos deixar de manifestar nossa satisfação com o superávit observado em 1999, o qual, todavia, deve ser encarado com a mesma serenidade com que foi tratado o resultado do exercício anterior.

A Diretoria

# O que aconteceu em

## 1999

### Janeiro-fevereiro-março-abril-maio-junho

- Janeiro** • Dirigentes da PREVI participam de encontro de aposentados promovido pela AAFBB no Rio de Janeiro.
- Fevereiro** • A Cia. Vale do Rio Doce é eleita a melhor empresa de mineração do mundo pela revista americana Forbes. A PREVI possui 11% do capital da Vale. • Associados visitam a CSN, empresa da qual a PREVI detém 13,85% do capital.
- Março** • A convite da CASSI, técnicos da área de seguridade participam de encontro com associados em Florianópolis. • Dirigentes da PREVI participam de encontro de entidades do funcionalismo do BB, realizado no Rio de Janeiro. • Associados visitam unidade da Perdigão localizada em Capinzal (SC). A PREVI possui 15,31% do capital da empresa.
- Abril** • A Diretoria da PREVI reúne representantes de entidades do funcionalismo e dirigentes sindicais para apresentar os números do exercício de 1998. • Associados visitam a Ferronorte, empreendimento em que a PREVI detém 26,25% do capital.
- Maior** • Por ocasião da consulta ao Corpo Social sobre o Relatório de 1998, é utilizado pela primeira vez sistema de votação por telefone. • Dirigentes da PREVI participam do Encontro Nacional de Saúde e Previdência promovido em Brasília pela Comissão de Empresa. • Nove associados entram com ação na Justiça contra a prorrogação do período de consulta do Relatório Anual de 1998. A PREVI apresenta recurso. • É lançado novo modelo de empréstimo simples. • A PREVI apresenta o resultado de estudos sobre diversos setores da economia brasileira para dirigentes, funcionários e representantes em empresas participadas. • Associados de Timóteo (MG) e cidades adjacentes visitam a Acesita, siderúrgica da qual a PREVI detém 13,27% do capital. • A PREVI promove encontro para capacitação de seus representantes em órgãos de administração e fiscalização de empresas.
- Junho** • A folha de pagamentos de aposentados e pensionistas passa a ser processada na PREVI. • O presidente da PREVI participa de debates sobre a nova legislação da previdência privada, em audiências públicas no Congresso. • Novo diretor de Administração toma posse. • É realizada audiência de conciliação entre a PREVI e os associados que moveram ação contra a prorrogação da consulta do Relatório de 1998. Não houve acordo, permanecendo sem solução o processo. • Associados da região de Caxias de Sul (RS) visitam a Rio Grande Energia, companhia em que a PREVI detém 25% do capital. • Aposentados e pensionistas têm seus benefícios reajustados. É o terceiro reajuste após as mudanças no Plano de Benefícios nº 1 em 1997, trazidas pelo novo Estatuto. • PREVI promove o I Encontro Nacional com Representantes de Associações de Aposentados no Rio de Janeiro.

# agosto-setembro-outubro-novembro-dezembro



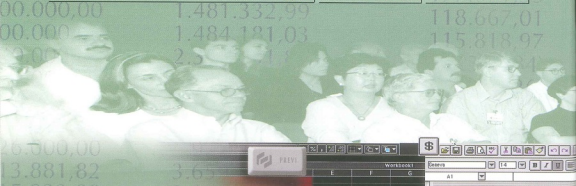
- Julho** • Associados da região de São José dos Campos (SP) visitam a Embraer. A companhia foi eleita empresa do ano pela Revista Exame. • Participantes do Plano de Benefícios nº 1 passam a ter acesso, no SISBB, à atualização mensal dos valores de suas reservas matemáticas.
- Agosto** • Encontro de associados com dirigentes e técnicos da PREVI é realizado em Fortaleza. • Associados visitam a Cia. Paulista de Força e Luz – CPFL, empresa da qual a PREVI detém 18,18% do capital. • Associados visitam a Carafba Metais, empresa do grupo Parapanema situada em Camaçari (BA).
- Setembro** • Posto PRISMA é inaugurado em Brasília. Resultado de parceria entre o BB, a PREVI e o INSS, o PRISMA dará maior rapidez e segurança à concessão de benefícios. • Dirigentes e técnicos da PREVI participam de encontro com associados em São Luís.
- Outubro** • PREVI divulga, pela segunda vez, seu balanço social, que traduz em números a participação da Instituição no universo socioeconômico do País. • Associados da grande Belo Horizonte visitam as instalações da Telemig Celular, empresa da qual a PREVI detém 6,62% do capital. • Encontros de dirigentes e técnicos da PREVI com participantes são realizados em Recife e Aracaju.
- Novembro** • PREVI e demais acionistas do grupo de controle da Embraer celebram associação estratégica com consórcio integrado pelas principais empresas da indústria aeroespacial francesa. • Dirigentes e técnicos da PREVI participam de encontros com associados em João Pessoa e Goiânia. • É lançado o Cartão PREVI no II Encontro Nacional com Representantes de Associações de Aposentados, realizado no Rio de Janeiro. • Hopi Hari, maior parque temático do Brasil, é inaugurado em Vinhedo (SP). A PREVI detém 7,37% do empreendimento. • PREVI vende bloco de ações da Itaúsa em leilão na Bolsa de Valores de São Paulo.
- Dezembro** • Encontros de associados com dirigentes e técnicos da PREVI são realizados em Curitiba e Porto Alegre. • Representantes da PREVI em conselhos de administração e fiscal de empresas participam de seminário para capacitação de conselheiros no Rio de Janeiro. • PREVI vende suas ações das Centrais Telefônicas de Ribeirão Preto – Ceterp, por ocasião de leilão de privatização da empresa promovido pela Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto.

# Além dos números

O processo de maturidade do Plano de Benefícios nº 1, isto é, a gradual redução dos participantes ativos e o crescimento do número de beneficiários pode ser observado pela leitura do quadro abaixo. A nova realidade impõe o desafio de dar a maior eficiência possível à administração da PREVI, sendo também de fundamental importância a implementação de ferramentas que propiciem segurança aos gestores no que diz respeito ao controle da liquidez.

## Nossos números

	1999	1998	1997
<b>PARTICIPANTES</b>	<b>115.311</b>	<b>117.588</b>	<b>118.982</b>
Ativos	68.537	72.273	76.784
Plano de Benefícios nº 1	65.683	70.362	76.784
Plano de Benefícios nº 2	2.854	1.911	-
Aposentados	46.774	45.315	42.198
<b>CONTRIBUINTE EXTERNOS</b>	<b>3.199</b>	<b>3.217</b>	<b>3.336</b>
Ativos	816	985	1.610
Aposentados	2.383	2.232	1.726
<b>BENEFÍCIOS EM MANUTENÇÃO</b>	<b>60.378</b>	<b>58.476</b>	<b>54.633</b>
Aposentadorias	49.157	47.547	43.920
Tempo de serviço	42.561	42.068	40.663
Antecipada com INSS	2.194	1.587	4
Antecipada sem INSS	118	77	-
Idade	135	136	134
Invalidez	4.149	3.679	3.119
Pensões	11.221	10.929	10.713





## Fluxo Financeiro do Programa Previdencial

### RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIAIS – 1999

RECEITAS			
<b>PATROCINADORAS</b>			
<b>BANCO DO BRASIL</b>			
Contribuições Normais			
Plano de Benefícios nº 1	615.774.699,09		
Plano de Benefícios nº 2	1.997.071,95	617.771.771,04	
Contribuições Amortizantes (*)			
Ordinárias	614.358.848,16		
Antecipadas	529.946.787,93	1.144.305.636,09	1.762.077.407,13
<b>BANCO CENTRAL DO BRASIL</b>			
Contribuições Normais			6.734,44
<b>PREVI</b>			
Contribuições Normais			944.988,96
			1.763.029.130,53
<b>PARTICIPANTES</b>			
<b>ATIVOS</b>			
<b>BANCO DO BRASIL</b>			
Contribuições Normais			
Plano de Benefícios nº 1	171.907.299,75		
Plano de Benefícios nº 2	2.026.718,92	173.934.018,67	
<b>BANCO CENTRAL DO BRASIL</b>			
Contribuições Normais			3.367,22
<b>PREVI</b>			
Contribuições Normais			78.140,97
			174.015.526,86
<b>ASSISTIDOS</b>			
Contribuições Normais			142.917.509,33
			316.933.036,19
<b>CONTRIBUINTES EXTERNOS</b>			
Contribuições Normais			15.175.154,65
			2.095.137.321,37
<b>DESPESAS</b>			
<b>BENEFÍCIOS DE RENDA CONTINUADA</b>			
<b>APOSENTADORIAS</b>			
posse até 14.4.67			1.144.305.636,09
posse após 14.4.67			460.264.810,89
			1.604.570.446,98
<b>PENSÕES</b>			
			223.279.525,62
			1.827.849.972,60
<b>SALDO</b>			<b>267.287.348,77</b>

(\*) Além das contribuições normais, o plano de custeio dos benefícios da Entidade prevê, na forma do contrato firmado em 24 de dezembro de 1997 com a patrocinadora Banco do Brasil S.A., que esta venderá contribuições especiais, e que a contribuição mensal será equivalente ao total das despesas com complementos de aposentadorias pagos a beneficiários que tomaram posse no Banco do Brasil S.A. até 14.4.1967, sendo parte contabilizada como "Contribuição Amortizante Ordinária" (53,6883529% do total das despesas) e o restante como "Contribuição Amortizante Antecipada".

As contribuições antecipadas somente serão contabilizadas como receitas do programa previdencial em exercícios subsequentes, quando da sua realização, em obediência ao princípio contábil da competência.



PREVI - Encontro com Partida



*P*ortas abertas



# Portas abertas



Associados visitam a Acesita em agosto de 1999

Prestar contas e ouvir. Foi com esse espírito que a PREVI promoveu ações para estreitar o relacionamento com seus associados. Mantendo contato direto ou por meio de entidades representativas, os dirigentes buscaram o diálogo com o Corpo Social. Nessas ocasiões foram apresentadas não apenas histórias de sucesso empresarial, mas também discutidos temas que envolviam controvérsias, a exemplo da reabertura da Carim, critérios de indicação de representantes em órgãos de administração e fiscalização de empresas, mudanças na Capec e investimentos em fase de reestruturação e que, portanto, ainda exigem cuidados especiais. Um debate franco, promovido no Brasil inteiro, de norte a sul.

## Encontros com representantes de associações

Em abril, atendendo a convite da PREVI, representantes de 35 entidades do funcionalismo participaram de fórum de debates sobre o desempenho da Entidade em 1998. Estiveram presentes associações de aposentados, Comissão de Empresa, Garéf, Cassi, Fecob, Fenabb e sindicatos.

A PREVI promoveu ainda dois encontros, no Rio de Janeiro, com dirigentes de associações de aposentados de todo o País. Esses eventos reuniram audiência numerosa e foram concebidos com o objetivo de formar multiplicadores de informações sobre temas de interesse dos participantes.

1 Encontro Nacional com Representantes de Associações de Aposentados, no Rio de Janeiro, em junho de 1999



Mas a busca da transparência não cessou por aí. A Diretoria percorreu diversos estados do País em eventos com finalidade semelhante, os quais contaram com o apoio fundamental das associações de aposentados e superintendências do Banco. Em 1999, não faltou oportunidade para que os associados tivessem contato direto com os dirigentes da Casa e com os integrantes dos Conselhos Deliberativo e Fiscal.

## Associados visitam empreendimentos

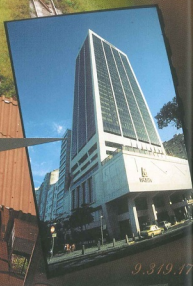
Dando seqüência ao programa de visitas a empresas, cerca de 1.600 associados conheceram nove empreendimentos situados em diferentes estados do País. Nesses eventos, receberam explicações sobre as empresas e seus produtos.

Os associados passaram a dispor também de acesso virtual a alguns dos empreendimentos em que a PREVI é acionista, por meio de ligações estabelecidas entre as páginas da PREVI ([www.previ.com.br](http://www.previ.com.br)) e das empresas na *internet*. Reais ou virtuais, o objetivo das visitas foi o mesmo: mostrar ao associado onde e como os recursos da PREVI estão sendo investidos.





resultado de 1999



9.319.17



PREVI

2.326.50

9.551.78



# Resultado de 1999



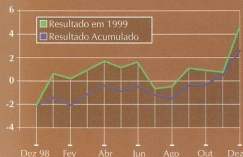
EMB-145, sucesso de vendas da Embraer

PREVI encerrou o ano de 1999 com superávit técnico da ordem R\$ 2,62 bilhões. A razão fundamental desse desempenho encontra-se na recuperação do mercado de ações, que apresentou forte valorização no exercício passado.

A reação das bolsas de valores constituiu a principal alavanca do expressivo crescimento dos ativos de investimento, que atingiram R\$ 31,87 bilhões, contra R\$ 21,41 bilhões observados em 31.12.1998.

O superávit de 1999 comprova a correlação existente entre a performance das bolsas de valores e os resultados contábeis da PREVI. Tal correlação foi apontada no Relatório Anual de 1998 como causa primordial do déficit observado naquele exercício. Com efeito, as ações representam parcela majoritária do patrimônio da Instituição e são avaliadas a preços de mercado.

Evolução do resultado (R\$ bilhão)



## Gestão para garantir a rentabilidade

### Políticas e Diretrizes de Investimentos e Análise de Risco

Com base em estudos abrangendo trinta setores da economia, no cenário socioeconômico projetado e nas tendências do segmento de previdência privada, foram definidas políticas e diretrizes de investimentos que disciplinam a alocação de recursos entre renda variável, renda fixa, imóveis e operações com participantes.

Essas políticas e diretrizes orientam também a estratégia de aplicação de recursos entre os diferentes setores da economia e têm o propósito de assegurar a manutenção de níveis de liquidez consistentes com o cumprimento da missão institucional da PREVI e o simultâneo aproveitamento de oportunidades de crescimento oferecidas por segmentos específicos da economia.

Para atingir tais objetivos deu-se início à construção de modelo de administração integrada de ativos e passivos, cujo desenvolvimento envolve parceria com empresa especializada em ferramentas de gestão de riscos.

### Orçamento e Fluxo de Caixa

Prosseguiu o desenvolvimento de metodologias específicas para aperfeiçoar a elaboração do orçamento e o controle do fluxo de caixa de curto prazo. Ao se concluir a implementação do modelo de gestão integrada de ativos e passivos, será possível também simular diferentes projeções do fluxo de caixa de longo prazo.

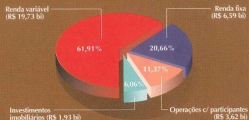
Bobinas de aço da Companhia Siderúrgica Nacional



## Negócios e Investimentos

Em 31.12.1999, a PREVI era titular de ativos de investimentos no valor de R\$ 31,87 bilhões, compostos por aplicações assim distribuídas:

Composição dos ativos de investimentos



### Renda Variável

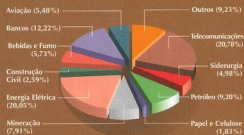
A necessidade de enquadramento aos percentuais fixados pela regulamentação em vigor e a obediência às políticas e diretrizes de investimentos estabelecidas pelo Conselho Deliberativo motivaram a venda de ações no valor aproximado de R\$ 1,62 bilhão.

Isso nada obstante, verificou-se elevação do excesso de aplicações de renda variável sobre os limites regulamentares. Esse movimento ocorreu principalmente em função da alta observada na bolsa de valores e não por efeito de novas aquisições, as quais se restringiram ao apoio imprescindível a empreendimentos em que a PREVI é acionista, em particular àqueles que enfrentaram dificuldades decorrentes da conjuntura econômica vigente após a mudança do regime cambial. Dessa forma, o resultado líquido do desinvestimento em papéis de renda variável alcançou R\$ 1 bilhão.

As seguintes operações de venda merecem destaque:

Empresa	Valor da venda (R\$ milhões)
Itaúsa	543,59
CVRD	135,72
Petrobras	117,40
Brahma	104,03
Recibos Telebras	81,64
Itaú	78,35
Embraer	70,29
Ceterp	63,00

Composição da Carteira de Ações



## Governança Corporativa

Proseguiu o desenvolvimento, em parceria com a Fundação Dom Cabral, do projeto de governança corporativa, no âmbito do qual serão fixadas políticas e procedimentos para consolidar a gestão moderna e eficiente da carteira de participações acionárias.

Em maio e dezembro, realizaram-se encontros visando melhor capacitar os representantes da PREVI em conselhos de administração e fiscal para o exercício de suas funções. Nesses eventos foram apresentados cenários econômicos e setoriais e discutidos temas como direito societário, legislação tributária e responsabilidade social.

### Renda Fixa

Ao final do último exercício, a PREVI mantinha aplicações de renda fixa no montante de R\$ 6,59 bilhões, equivalentes a 20,66% dos ativos de investimentos. A quase totalidade desses recursos está depositada em fundos administrados pela BB-DTVM.

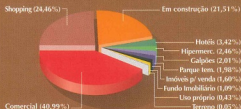
### Investimentos Imobiliários

Em 31.12.1999, os investimentos imobiliários representavam R\$ 1,93 bilhão e correspondiam a 6,06% dos ativos de investimentos. As novas aquisições somaram R\$ 111,65 milhões e parte delas (R\$ 10,50 milhões) foi financiada com a alienação de unidades residenciais e comerciais que ofereciam baixa rentabilidade e elevados custos de manutenção.

### Aquisições

Empreendimento	Localização
Parkshopping	Brasília
New York City Center	Rio de Janeiro
Shopping Curitiba	Curitiba
Torre de escritórios e hotel (complexo Shopping Curitiba)	Curitiba
Centro Empresarial Mourisco	Rio de Janeiro

### Composição da Carteira de Imóveis



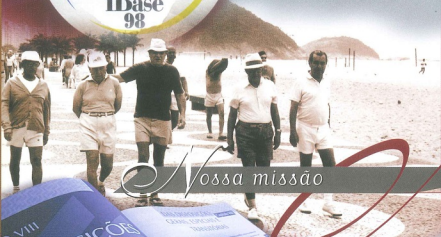
### Turismo

A PREVI celebrou contratos com operadores hoteleiros de renome internacional, os quais responderão pela administração dos hotéis que compõem o complexo turístico Costa do Sauípe, empreendimento localizado a 80 km de Salvador. Principal investimento da PREVI no setor, tem inauguração prevista para julho de 2000. Além dos hotéis, conta com pousadas temáticas que recriam a atmosfera das pequenas cidades do interior da Bahia. Possui também atrações como centro náutico, campo de golfe, quadras de tênis e centro equestre.



# BALANÇO social

etinho  
iBase  
98



*Vossa missão*

o VIII

DISPOSIÇÕES ESPECIAIS

PREVI

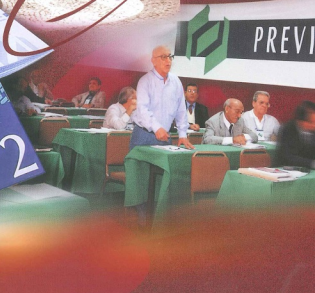
Estatuto Regulamento do Plano de Benefícios 2

Que Venha o Futuro

6

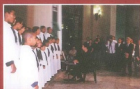
10

12





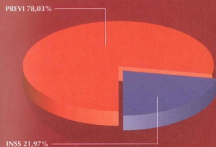
# Nossa missão



Coral da Escola Municipal de Timóteo, mantido pela Acesita

Ao apresentar o resultado de 1998, a Diretoria demonstrou que o déficit então apurado era de natureza conjuntural e não representava ameaça ao pagamento de benefícios. De fato, o ano de 1999 transcorreu sem que a PREVI encontrasse dificuldades para honrar os compromissos relacionados com a sua missão.

Aposentadorias e pensões foram corrigidas normalmente no mês de junho. Com isso, os benefícios acumulam reajuste de 19% no período de 1997 a 1999. O valor médio do benefício de aposentadoria ficou em R\$ 3.621,62 e o de pensão em R\$ 2.026,44. Do montante total de benefícios pagos a aposentados e a pensionistas, a PREVI respondeu por 78,03% e o INSS por 21,97%.



## Mudanças na Capec

Diagnóstico efetuado sobre a Carteira de Pecúlios recomendou a revisão de seus mecanismos de custeio e gestão. A PREVI apresentou as propostas de

mudança aos associados presentes aos encontros regionais e realizou pesquisa com grupo de participantes para saber o que pensam das alterações. A matéria encontra-se em fase de apreciação pelo Conselho Deliberativo.

## Os números da Carteira

Pecúlios	Beneficiários	Ocorrências	
		1999	1998
Pecúlio por morte	Designados pelo participante	760	736
Pecúlio Especial	Participantes por morte do cônjuge	214	218
Pecúlio Invalidez	Participantes aposentados por invalidez pela Previdência Oficial	370	328
<b>Total</b>		<b>1.344</b>	<b>1.282</b>

	R\$ milhões	
	1999	1998
Despesas	50,24	52,07
Receitas	53,06	51,17

## Carteira Imobiliária

Embora a concessão de novos financiamentos esteja suspensa por impedimentos regulamentares,

Encontro com associados da PREVI



# Nossa missão

a PREVI tem buscado aperfeiçoar continuamente as normas que regem as operações de financiamento imobiliário. Destaque para a transferência de titularidade, aprovada em 1999, que permitirá a transferência, entre associados, de imóveis hipotecados à PREVI.

## Empréstimo Simples mudou

O novo modelo, disponível a partir de maio, trouxe como novidade a elevação dos valores de concessão, além de maior facilidade na renovação. No período, foram concedidos/renovados 56.597 empréstimos, no valor de R\$ 603 milhões.

## Plano de Benefícios nº 2: proteção para quem chega

Em 1999, a PREVI intensificou as ações de divulgação do Plano de Benefícios nº 2, mediante envio de correspondência aos novos colegas e disponibilização de acesso à página da PREVI na Internet, via site do Banco do Brasil. O Boletim PREVI também fez parte do esforço, reservando-se espaço permanente com informações para os participantes do novo Plano.

## Números do Plano de Benefícios nº 2

	1999	1998
Participantes	2.854	1.911
Rentabilidade (*)	23,71%	29,97%

(\*) referente à aplicação no fundo de renda fixa BB Maxi.

## Balanço Social

Pela segunda vez a PREVI apresentou seu Balanço Social. Nossos investimentos contribuíram para a criação e/ou manutenção de 52.260 empregos, equivalentes à nossa participação no capital das 87 empresas que integraram o Balanço e para a promoção de 375 projetos nas áreas de educação, saúde e proteção ambiental e outras.

## Números do Balanço Social

• folha de pagamento bruta	R\$ 1,81 bilhão
• gastos com encargos sociais	R\$ 0,90 bilhão
• gastos com outros tributos e projetos	R\$ 1,70 bilhão

## Reforma da Previdência Complementar

A PREVI participou ativamente das discussões em torno das mudanças da legislação que regerá as entidades de previdência privada. Conquistas dos associados, tais como aposentadoria antecipada e modelo de gestão compartilhada, foram intensamente defendidas pelos dirigentes e pelo corpo técnico da PREVI.



Mais  qualidade para você



**PRISMA**  
EMPRESA

# Mais qualidade para você



Lançamento do cartão PREVI

A Diretoria da PREVI tem procurado ir além do cumprimento de compromissos estabelecidos no Estatuto e regulamentos. A intenção é prestar serviços de qualidade cada vez melhor aos associados, levando mais informação e criando novos benefícios.

## Folha de Pagamentos

Desde junho, a PREVI passou a processar a folha de pagamentos de aposentados e pensionistas, serviço anteriormente executado pelo Banco do Brasil. A mudança trouxe mais autonomia, agilidade na solução de problemas e permitiu o aprimoramento do controle sobre arrecadações e pagamentos.

## Espelho com mais valor

O espelho ganhou novo padrão. Além do visual, a mudança possibilitou a comercialização de espaço promocional e a redução dos custos de produção.

## Convênio abrange todos os beneficiários

Novo convênio foi celebrado entre o INSS e o Banco do Brasil. Agora não há mais distinção entre aposentados e pensionistas no que concerne à data da antecipação do crédito do benefício do INSS (dia 20). Todos têm o mesmo direito.

## Central de Atendimento

A central de atendimento telefônico recebeu novos investimentos. Dobrou o número de atendentes e

foram instalados equipamentos adicionais. Com isso, foi possível ampliar o horário de funcionamento da central, que está operando das 9 às 19 horas. Em 1999 o número de ligações atendidas triplicou, comparativamente ao ano anterior.

## Auto-atendimento está pronto

A instalação de sistema de auto-atendimento por telefone (*call center*) foi mais uma das iniciativas para aprimorar o acesso do participante à PREVI. Utilizado no processo de votação do Relatório de 1998, permitiu o acolhimento de 4.158 votos, facilitando a participação dos aposentados.

## Atendimento via Internet

Seção Atendimento – onde o associado pode manter atualizados seus dados cadastrais, receber informações sobre a Instituição e benefícios oferecidos – foi criada no *site* da PREVI.

## Prisma facilita concessão de benefícios

O Posto Prisma – parceria entre PREVI, Banco do Brasil e INSS – tem por objetivo facilitar a concessão de aposentadorias e pensões. No novo sistema, praticamente se extinguem os riscos de erro na contagem de tempo de contribuição e os benefícios são concedidos em caráter definitivo, exceto nos casos que exigem pesquisa para confirmação de dados.

## Reservas estão no Sisbb

Desde julho, os valores da Reserva Matemática de Aposentadoria Programada, da Reserva de

Folder de divulgação do cartão PREVI



# Mais qualidade para você

Poupança e da diferença entre ambas que é passível de devolução ao associado passaram a ser atualizados mensalmente no Sisbb, onde também podem ser conferidos dados pessoais utilizados nos cálculos.

## Mais Informação

O esforço de melhoria da comunicação foi intenso. Todos os meios disponíveis foram utilizados: Boletim PREVI, Faxpresso, Agência de Notícias do Banco do Brasil, correspondência, e, mais recentemente, a *internet*. Em 1999, a *homepage* da PREVI recebeu mais de 70 mil acessos.

Foram ainda editados encartes sobre temas específicos como: critérios de escolha de

conselheiros em empresas, repactuação da Carim e reservas do Plano de Benefícios n.º 1. Na última edição de 1999, os associados conheceram o novo boletim, com 12 páginas e projeto editorial atualizado. Foram também distribuídos Estatuto e regulamentos dos planos de benefícios a todos os participantes.

## Cartão PREVI

O Cartão PREVI chegou não apenas para ser a identidade do participante – antiga reivindicação dos aposentados – mas também para proporcionar descontos e outras facilidades em estabelecimentos comerciais conveniados.





*P* reparando a PREVI para o novo milênio

19.00	MTC INDICADA CONF. SOLICITADO MA
19.00	MTC S. BRUNO - REPARO REDES L
19.99	MTC N. DEM. REPARO PORTA BARR
19.99	MTC LOCALIZAÇÃO PORTA BARR
19.99	MTC SALA CONF. DE ACESSO P
19.99	MTC TRILHA A PORTA BARRA P
19.99	MTC 03/09/97 REPARAÇÃO
19.99	EM 03/09/97 REPARAÇÃO
19.99	REPARAÇÃO DOS ANEXOS
19.99	CONFECCIONAMENTO DE LIXO DIT
19.99	REPARAÇÃO PORTA BARRA
19.99	REPARAÇÃO PORTA BARRA
19.99	REPARAÇÃO PORTA BARRA

# Preparando a PREVI para o novo milênio



Centro Empresarial Mourisco, que vai abrigar a nova sede da PREVI

Racionalizar e profissionalizar a gestão: estes foram objetivos que estiveram entre as prioridades da Diretoria no ano de 1999, tendo motivado as ações a seguir destacadas.

outros objetivos, pretende-se definir melhor as atribuições de cada área, a adequação dos custos administrativos e o estabelecimento de metas e indicadores para os processos de trabalho.

## Redução de despesas administrativas

Conjunto de medidas voltadas para racionalização das despesas administrativas foi implantado, obtendo-se redução, no segundo semestre, de aproximadamente R\$ 2,4 milhões em relação ao orçado. Dentre essas medidas destacam-se: suspensão do pagamento de substituições de cargos comissionados no segmento técnico, transferência da alçada de preenchimento de vagas para a Diretoria, interrupção temporária do programa de cursos no exterior, redução em 20% dos gastos com viagens a serviço. Despesas com eventos, verba de representação, telefones celulares, transportes e publicações também tiveram cortes, que variaram entre 20 e 50%.

## Preparação de mudança de Sede

Necessidade imposta pelo esgotamento do espaço físico das atuais instalações, a mudança está prevista para ocorrer em abril de 2000. A nova sede permitirá implantar infra-estrutura adequada às necessidades da PREVI, estimando-se custos de manutenção inferiores aos atuais no médio prazo.

## Arquitetura Organizacional

Conforme previsto no estudo que deu origem à atual estrutura organizacional, a Diretoria instituiu grupo de trabalho para promover sua revisão. Entre

## Projeto Controladoria

Iniciado em dezembro de 1999, o Projeto Controladoria visa a dotar a PREVI de instrumentos gerenciais que propiciem a melhoria da qualidade das decisões. Constituída de módulos de acompanhamento orçamentário, mensuração do resultado das áreas e de avaliação de desempenho, a Controladoria deverá contar com sistema integrado de informações gerenciais. O Projeto tem duração prevista de 15 meses.

## Informática: um investimento necessário

Na área de tecnologia da informação, a PREVI priorizou em 1999 os sistemas voltados ao atendimento das áreas de investimento e seguridade. Foram construídos novos sistemas de renda fixa e variável e o sistema Folha de Pagamento, o qual colocou a PREVI em condições de assumir os serviços de processamento da folha de aposentados e pensionistas.

## Capacitar para oferecer mais

A PREVI implantou em 1999 o programa GDP, com o objetivo de promover o aprimoramento

Implantação nos sistemas da PREVI da nova política orçamentária



# *P*reparando a PREVI para o novo milênio

profissional dos funcionários. As informações obtidas no programa são utilizadas para desenvolver a política de recursos humanos da Casa, com destaque para a indicação das necessidades de treinamento do pessoal, abrangendo cursos de formação em diversos níveis. A metodologia utilizada garante participação dos avaliadores e avaliados na identificação dos padrões de desempenho desejado.

## **Código de Ética**

Iniciado em outubro, o projeto Código de Ética e Normas de Conduta tem como principal objetivo estabelecer padrões de conduta que deverão ser respeitados por todos os funcionários. O código instituirá também normas a serem observadas nos relacionamentos interpessoais e na interação com fornecedores, associados, clientes e Banco do Brasil.





# Composição da administração em 1999

## CONSELHO DELIBERATIVO

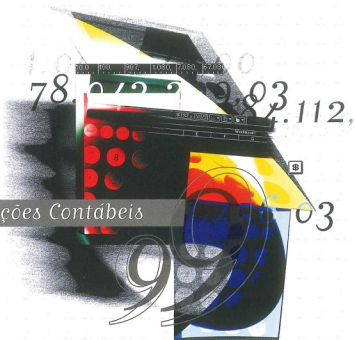
Fernando dos Santos Ferreira *Titular (Presidente)*  
 Antônio Luiz Rios da Silva *Titular (a partir de 5/10/1999)*  
 Carlos Gilberto Gonçalves Caetano *Titular (até 5/10/1999)*  
 Edson Soares Ferreira *Titular (até 12/7/1999)*  
 João Alfredo Leite Miranda *Titular (até 12/7/1999)*  
 Leandro Martins Alves *Titular (a partir de 12/7/1999)*  
 Paulo Assunção de Sousa *Titular*  
 Paulo Edgar Trapp *Titular*  
 Renato Luiz Belinetti Naegele *Titular (a partir de 12/7/1999)*  
 Valmir Marques Camilo *Titular*  
 Edson Atsumi Tanigaki *Suplente (a partir de 12/7/1999)*  
 Euclides José de Souza *Suplente (até 12/7/1999)*  
 Evandro Lopes de Oliveira *Suplente (até 5/10/1999)*  
 Fernando Amaral Baptista Filho *Suplente*  
 Gilberto Matos Santiago *Suplente*  
 Ivan Kardec Franco *Suplente*  
 Jorge Wilson Luiz Alves *Suplente (a partir de 5/10/1999)*  
 José Ismar Alves Torres *Suplente (até 12/7/1999)*  
 Rubens Vieira do Amaral Júnior *Suplente (a partir de 12/7/1999)*  
 Sueli Berselli Marinho *Suplente*

## DIRETORIA EXECUTIVA

Luiz Tarquinio Sardinha Ferro *Presidente*  
 Claudio Salgueiro Garcia Munhoz *Diretor de Administração (até 14/6/1999)*  
 José Marques de Lima *Diretor de Administração (a partir de 14/6/1999)*  
 Derci Alcântara *Diretor de Investimentos*  
 Vitor Paulo Camargo Gonçalves *Diretor de Participações*  
 Arlindo Magno de Oliveira *Diretor de Planejamento*  
 Henrique Pizzolato *Diretor de Seguridade*

## CONSELHO FISCAL

Aderaldo Pereira da Costa *Titular (Presidente – até 1/8/1999)*  
 Pedro Carlos de Mello *Titular (Presidente – a partir de 1/8/1999)*  
 Carlos Eduardo Teixeira Freire *Titular*  
 Constâncio Pinheiro da Fonseca *Titular*  
 Hamilton da Rosa Garcez *Titular*  
 Antonio Sérgio Riede *Suplente*  
 Carlos Rosalvo de Oliveira Serrano *Suplente*  
 Josenilton Alves Rodrigues *Suplente*  
 Luiz Fernando Loures de Oliveira *Suplente*  
 Sérgio Ricardo Miranda Nazaré *Suplente*



*D*emonstrações Contábeis

# Balço Patrimonial

Exercício de 1999

## BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ MIL

ATIVO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>55.600</b>	<b>102.476</b>
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>31.944.486</b>	<b>21.473.309</b>
Programa Previdencial	67.100	60.318
Programa Assistencial	-	-
Programa Administrativo	2.720	262
Programa de Investimentos	31.874.666	21.412.729
Renda Fixa	6.585.422	4.869.859
Renda Variável	19.732.917	11.203.332
Investimentos Imobiliários	1.932.174	1.671.247
Operações com Participantes	3.624.153	3.668.291
Operações de Empréstimos com Patrocinadora(s)	-	-
Outros Investimentos	-	-
<b>PERMANENTE</b>	<b>23.511</b>	<b>17.111</b>
Imobilizado	6.398	3.280
Diferido	17.113	13.831
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>32.023.597</b>	<b>21.592.896</b>

PASSIVO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
<b>OPERACIONAL</b>	<b>1.408.861</b>	<b>624.590</b>
Programa Previdencial	1.399.242	620.632
Programa Assistencial	-	-
Programa Administrativo	2.315	3.082
Programa de Investimentos	7.304	876
<b>CONTINGENCIAL</b>	<b>1.849.678</b>	<b>1.179.900</b>
Programa Previdencial	174.570	116.774
Programa Assistencial	-	-
Programa Administrativo	2.766	-
Programa de Investimentos	1.672.342	1.063.126
<b>RESERVAS TÉCNICAS</b>	<b>27.932.494</b>	<b>19.363.685</b>
<b>RESERVAS MATEMÁTICAS</b>	<b>25.308.485</b>	<b>21.414.068</b>
Benefícios Concedidos	22.389.681	17.428.300
Benefícios a Conceder	9.341.028	9.666.245
Reservas a Amortizar(-)	(6.422.224)	(5.680.477)
<b>RESULTADO ACUMULADO</b>	<b>2.624.009</b>	<b>(2.050.383)</b>
<b>SUPERÁVIT TÉCNICO</b>	<b>2.624.009</b>	<b>-</b>
Reserva de Contingência	2.624.009	-
Reserva p/ Ajustes do Plano	-	-
Fundo de Oscilação de Riscos - Dec. 606/92	-	-
<b>DÉFICIT TÉCNICO (-)</b>	<b>-</b>	<b>(2.050.383)</b>
<b>FUNDOS</b>	<b>832.564</b>	<b>424.721</b>
Programa Previdencial	462.153	128.888
Programa Assistencial	-	-
Programa Administrativo	35.451	18.478
Programa de Investimentos	334.960	277.355
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>32.023.597</b>	<b>21.592.896</b>

Luiz Tarquínio Sardinha Ferro  
Presidente  
CPF: 238.804.571-15

José Marques de Lima  
Diretor de Administração  
CPF: 143.485.191-53

Luiz Eduardo Guimarães Rodrigues  
Contador  
CRC-RJ 45.625-6

Carlos Frederico Tadeu Gomes  
Atuário  
MIBA 679

# Demonstração de Resultados e Demonstrativo do Fluxo Financeiro

Exercício de 1999

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

R\$ MIL

PROGRAMA PREVIDENCIAL	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Receitas	1.565.637	1.570.006
Despesas	(2.200.823)	(1.844.505)
Recursos oriundos/transferidos para Programa Assistencial	-	-
Custeio administrativo	(47.542)	(49.576)
Recursos oriundos do Programa Administrativo	-	1.617
Resultado dos investimentos previdenciais	9.638.288	(1.957.374)
<b>Saldo disponível para constituições</b>	<b>8.955.560</b>	<b>(2.279.832)</b>
Formação/Reversão de Reservas Matemáticas	(3.894.417)	(1.437.153)
Formação/Reversão de fundos	(328.341)	1.237.002
Formação/Reversão de contingências	(58.410)	-
Operações transitórias	-	-
Atualização/Reversão dos resultados de exercícios anteriores	-	-
<b>Resultado do exercício</b>	<b>4.674.392</b>	<b>(2.479.983)</b>
Superávit/Déficit Técnico	(4.674.392)	2.479.983
<b>PROGRAMA ASSISTENCIAL</b>		
Receitas	-	-
Despesas	-	-
Recursos oriundos/transferidos para Programa Previdencial	-	-
Custeio administrativo	-	-
Recursos oriundos do Programa Administrativo	-	-
Resultados dos investimentos assistenciais	-	-
<b>Saldo disponível para constituições</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Formação/Reversão de fundos	-	-
Formação/Reversão de contingências	-	-
Operações transitórias	-	-
<b>PROGRAMA ADMINISTRATIVO</b>		
Recursos oriundos de outros Programas	79.416	49.576
Receitas	7.130	5.444
Despesas	(69.346)	(50.918)
Recursos transferidos para outros programas	-	(1.617)
Resultados dos investimentos administrativos	2.542	1.633
<b>Saldo disponível para constituições</b>	<b>19.742</b>	<b>4.118</b>
Formação/Reversão de fundos	(16.973)	(4.118)
Formação/Reversão de contingências	(2.769)	-
Operações transitórias	-	-
<b>PROGRAMA DE INVESTIMENTOS</b>		
<b>Renda Fixa</b>	<b>1.040.207</b>	<b>905.373</b>
Receitas	1.341.422	1.003.273
Despesas	(301.215)	(97.900)
<b>Renda Variável</b>	<b>8.613.353</b>	<b>(2.881.409)</b>
Receitas	12.065.961	6.304.436
Despesas	(3.452.608)	(9.185.845)
<b>Investimentos Imobiliários</b>	<b>108.198</b>	<b>93.192</b>
Receitas	186.213	148.745
Despesas	(78.015)	(55.553)
<b>Operações com Participantes</b>	<b>151.449</b>	<b>381.309</b>
Receitas	465.155	422.691
Despesas	(313.706)	(41.382)

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (CONTINUAÇÃO)

R\$ MIL

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	
<b>Operações de empréstimos com Patrocinadora(s)</b>	-	-	
Receitas	-	-	
Despesas	-	-	
<b>Outros Investimentos</b>	-	-	
Receitas	-	-	
Despesas	-	-	
<b>Relacionadas com o Disponível</b>	(8.015)	(7.578)	
Receitas	-	-	
Despesas	(8.015)	(7.578)	
<b>Outras</b>	-	(393.192)	
Receitas	-	193.951	
Despesas	-	(587.143)	
Custeio administrativo	(31.875)	-	
Resultados recebidos/transferidos para outros programas	(9.642.930)	1.955.741	
<b>Saldo disponível para constituições</b>	<b>230.387</b>	<b>53.436</b>	
Formação/Reversão de Fundos	(57.605)	(53.436)	
Formação/Reversão de contingências	(172.782)	-	
Operações transitórias	-	-	
<b>Luiz Tarquínio Sardinha Ferro</b> Presidente CPF: 238.804.571-15	<b>José Marques de Lima</b> Diretor de Administração CPF: 143.485.191-53	<b>Luiz Eduardo Guimarães Rodrigues</b> Contador CRC-RJ 45.625-6	<b>Carlos Frederico Tadeu Gomes</b> Atuário MIBA 679

## DEMONSTRATIVO DO FLUXO FINANCEIRO

R\$ MIL

PROGRAMA PREVIDENCIAL	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	
	<b>138.851</b>	<b>263.320</b>	
Entradas	2.365.583	2.182.821	
Saídas	(2.226.732)	(1.919.501)	
<b>PROGRAMA ASSISTENCIAL</b>	-	-	
Entradas	-	-	
Saídas	-	-	
<b>PROGRAMA ADMINISTRATIVO</b>	<b>(71.845)</b>	<b>(54.026)</b>	
Entradas	7.130	5.744	
Saídas	(78.975)	(59.770)	
<b>PROGRAMA DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(113.882)</b>	<b>(116.728)</b>	
Renda Fixa	(675.355)	768.671	
Renda Variável	83.768	(887.832)	
Investimentos Imobiliários	(150.548)	(124.014)	
Operações com Participantes	199.868	159.563	
Operações de empréstimos com Patrocinadora(s)	-	-	
Outros Investimentos	-	-	
Outras Obrigações	-	-	
Relacionadas com o Disponível	(8.048)	(7.624)	
Contingências	436.433	(25.492)	
<b>FLUXO NAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>(46.876)</b>	<b>92.566</b>	
<b>VARIAÇÃO NAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>(46.876)</b>	<b>92.566</b>	
<b>Luiz Tarquínio Sardinha Ferro</b> Presidente CPF: 238.804.571-15	<b>José Marques de Lima</b> Diretor de Administração CPF: 143.485.191-53	<b>Luiz Eduardo Guimarães Rodrigues</b> Contador CRC-RJ 45.625-6	<b>Carlos Frederico Tadeu Gomes</b> Atuário MIBA 679

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E DE 1998

### 1 • CONTEXTO OPERACIONAL

1.1 A Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI é uma entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, que obedece às normas expedidas pelo Ministério da Previdência e Assistência Social – MPAS, por intermédio do Conselho de Gestão da Previdência Complementar – CGPC – e da Secretaria da Previdência Complementar – SPC. A Entidade tem por objetivo principal conceder a seus participantes e respectivos dependentes complementação de benefícios previdenciais.

Os recursos de que a Entidade dispõe para seu funcionamento são representados por contribuições de suas patrocinadoras, essencialmente Banco do Brasil S.A., e de seus participantes, e pelos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto em resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN.

### 1.2. PLANOS DE BENEFÍCIOS

A Entidade possui dois planos de benefícios que foram aprovados pelos associados por ocasião da reforma do Estatuto.

O Plano de Benefícios nº 01 funciona no modelo de benefício definido. Seu Regulamento foi aprovado por meio do Ofício nº 881 SPC/CGO/FCOJ, de 23 de dezembro de 1997, da Secretaria da Previdência Complementar. Participam deste Plano aqueles que detinham a condição de associado da PREVI até aquela data.

O Plano de Benefícios nº 02 é um plano misto, constituído parte por benefício definido e parte por contribuição definida. Seu Regulamento foi aprovado por meio do Ofício nº 422 SPC/CGO/FCOJ, de 10 de junho de 1998, da Secretaria da Previdência Complementar.

### 2 • APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A PREVI apresenta suas Demonstrações Contábeis, em milhares de reais, de acordo com norma específica aplicável às entidades fechadas de previdência privada, implementada por meio da Portaria MPAS nº 4.858, de 26 de novembro de 1998, com as alterações que lhe foram introduzidas em 17.2.1999 e 17.12.1999.

### 3 • PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

As principais práticas adotadas pela Entidade são resumidas a seguir:

3.1 A sistemática estabelecida pelo órgão normativo apresenta como principal característica a segregação dos registros contábeis em programas distintos, segundo a natureza e a finalidade das transações, compreendendo programa-fim (previdencial) e programas-meio (administrativo e de investimentos). O fluxo de recursos nas contas de resultados, envolvendo cobranças e repasses entre os mesmos, é efetuado por meio de contas de transferências interprogramas.

3.2 Os componentes da demonstração de resultado são ajustados e complementados considerando os encargos referentes à depreciação e amortização, apurados em registros auxiliares, conforme legislação em vigor.

3.3 Os saldos do fluxo financeiro são derivados das variações ocorridas nos respectivos programas – previdencial, administrativo e de investimentos. Nos programas previdencial e administrativo as entradas e saídas são apresentadas em separado, ao passo que no programa de investimentos são apresentadas por subgrupo.

3.4 Exceto pelas receitas de dividendos e de bonificações, em dinheiro, provenientes de investimentos em ações que são escrituradas pelo regime de caixa, as demais receitas e despesas são lançadas pelo regime de competência.

3.5 Os títulos e valores mobiliários, com exceção das ações, são registrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

3.6 Os ágios e deságios ocorridos por ocasião da aquisição de títulos foram corrigidos e amortizados mensalmente à despesa ou receita pro rata dia, pelo prazo que decorre da aquisição até o vencimento do título.

3.7 As ações adquiridas no mercado à vista são registradas pelo custo de aquisição, acrescido de despesas de corretagem e outras taxas, e avaliadas

ao valor de mercado pela cotação média das ações na data mais próxima à do balanço, na bolsa de valores em que a ação tenha alcançado maior liquidez. A variação oriunda da comparação entre os valores contábeis e os de mercado é apropriada diretamente ao resultado do exercício.

As ações que não tenham sido negociadas em bolsa de valores ou em mercado de balcão organizado, por período superior a seis meses, foram avaliadas pelo último valor patrimonial publicado ou custo, dos dois o menor.

A seguir discriminamos as ações que não foram negociadas em bolsas de valores ou em mercado de balcão organizado nos últimos seis meses:

EMPRESAS	ESPÉCIE/ TIPO	VALOR
Açominas	ON	-
Açominas	PN	-
Ferropasa	PN	25.468
Gazeta Mercantil	PN	5.601
Quaraniana	ON	218.590
La Fonte Participações	ONP	8.344
La Fonte Telecomunicações	ONP	18.768
La Fonte Telecomunicações	PNP	4.968
Liasa	PN	-
Limasa	PN	-
Litel Participações S.A.	ON	-
Newtel Participações S.A.	ON	80.882
Recrusul	ON	-
Telet	ON	23.089
Santos-Brasil	BON	2
<b>TOTAL</b>		<b>385.712</b>

3.8 Os investimentos imobiliários são registrados ao custo de aquisição reavaliado, e depreciados (exceto terrenos) pelo método linear à taxa de 2% ao ano e às taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil remanescente, com base nos laudos de avaliação.

As instalações são demonstradas ao custo de aquisição e depreciadas pelo método linear à taxa de 10% ao ano.

As quotas de participação em shopping centers apresentam-se ao custo de aquisição e estão amortizadas à taxa de 2% ao ano.

3.9 Os bens que constituem o Permanente – Imobilizado estão devidamente corrigidos pela variação da Ufir, até 31 de dezembro de 1995, e são depreciados pelo método linear às taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil fixado por espécie de bens, conforme a seguir:

	PERCENTUAL AO ANO
Móveis e utensílios	10%
Máquinas e equipamentos	10%
Veículos	20%
Computadores e periféricos	20%

Os gastos com software são amortizados à taxa de 20% ao ano. Os gastos com o Plano Diretor de Informática – PDI estão contabilizados no Permanente – Diferido e são amortizados à taxa de 20% ao ano.

3.10 O registro das despesas administrativas é feito por meio de sistema de alocação direta, combinado com rateio de despesas comuns à administração previdencial e de investimentos.

### 4 • ATIVO

#### 4.1 DISPONÍVEL

No Disponível – Vinculado estão os recursos destinados, exclusivamente, à construção do Complexo Turístico Sauipe, localizado no estado da Bahia, no valor de R\$ 53.429 mil (R\$ 102.359 mil em 1998).

#### 4.2 ATIVO – REALIZÁVEL – PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

4.2.1 Em 31 de dezembro, a Entidade possuía os seguintes investimentos em garantia das reservas técnicas:

	1999	1998
<b>Renda Fixa</b>	<b>6.585.422</b>	<b>4.869.859</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	10.492
Títulos de Responsabilidade do Banco Central	-	16.122
Certificado de Depósito Bancário	-	102
Quotas de Fundos de Investimento Financeiro		
- Renda Fixa	6.341.441	4.585.941
Debêntures Conversíveis - Títulos de Empresas	28.355	118.767
Debêntures não Conversíveis - Títulos de Empresas	215.626	138.435
<b>Renda Variável</b>	<b>19.732.917</b>	<b>11.203.332</b>
Mercado à Vista	11.477.328	5.901.947
Mercado de Opções	-	109.723
Resgatáveis	8.509	-
Bônus de Subscrição de Ações	176.257	136.641
Empréstimos de Ações	649	-
Recibo de Carteira de Ações	54.356	26.879
Recibo de Carteira Selecionada de Ações Telemóveis	2.788.485	861.222
Bolsa de Mercadorias e de Futuros	-	11.617
Quotas de Fundos de Ações	5.168.216	4.049.497
Fundos de Investimento Imobiliário	20.896	26.362
Quotas de Fundos de Empresas Emergentes	981	-
Debêntures não Conversíveis com Participação nos Lucros	37.240	79.444
<b>Investimentos Imobiliários</b>	<b>1.932.174</b>	<b>1.671.247</b>
Terrenos	992	4.695
Imóveis em Construção	420.680	328.749
Edificações para Uso Próprio	8.334	6.930
Edificações Locadas à Patrocinadora	64.009	65.165
Edificações para Renda	857.305	868.370
Investimentos em Shopping Center (1)	469.235	394.932
Investimentos em Complexo Hoteleiro	70.074	-
Investimentos em Complexo de Entretenimento	38.024	-
Aliações de Imóveis	3.521	2.406
<b>Operações com Participantes</b>	<b>3.624.153</b>	<b>3.668.291</b>
Empréstimos	649.659	531.082
Financiamentos Imobiliários	2.974.494	3.137.209
<b>ATIVO REALIZÁVEL DE INVESTIMENTOS</b>	<b>31.874.666</b>	<b>21.412.729</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL DE INVESTIMENTOS (-)</b>	<b>(7.304)</b>	<b>(876)</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DE INVESTIMENTOS</b>	<b>31.867.362</b>	<b>21.411.853</b>

(1) - 1998 - reclassificado para melhor apresentação.

4.2.2 Do valor aplicado em "Quotas de Fundos de Investimento Financeiro - Renda Fixa", R\$ 5.537 mil referem-se aos recursos garantidores do Plano de Benefícios nº 02 (R\$ 1.173 mil em 1998).

#### 4.2.3 INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Em 1999, a Entidade efetuou, com base em laudos de peritos independentes, a reavaliação dos imóveis a seguir discriminados, em consonância com a Resolução CMN nº 2.324, de 30 de outubro de 1996. Essa reavaliação provocou redução líquida de R\$ 2.488 mil no valor dos imóveis.

LOCALIZAÇÃO	EMPRESA AVALIADORA	DATA	VALOR DE REAVALIAÇÃO	VALOR CONTÁBIL	ABRIGUE
<b>Edificações para renda</b>					
* Av. Luiz Aranha, 890 aptos. 101 e 103 - RJ	Preditor	29/10/99	347	289	58
* R. Francisco Távora, 507 - RJ	Embrasil	19/10/99	10.676	9.936	740
* R. Eugênio Botelho, 55 (unidades remanescentes) - SP	Adviser	01/12/99	19.857	23.143	(3.286)
<b>TOTAL</b>			<b>30.880</b>	<b>33.368</b>	<b>(2.488)</b>

#### 4.2.4 OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

As operações com participantes correspondem a empréstimos simples e financiamentos imobiliários, e seus saldos incluem principal, atualização monetária e juros até a data do balanço.

Em 1999, os financiamentos imobiliários migraram para novo sistema de processamento eletrônico de dados. Em consequência, encontram-se em fase de análise e implementação os contratos pendentes de conciliação. A finalização do processo se dará no exercício de 2000.

	1999	1998
Empréstimos	649.659	531.082
Financiamentos Imobiliários	2.974.494	3.137.209
<b>TOTAL</b>	<b>3.624.153</b>	<b>3.668.291</b>

O resultado das operações com participantes está assim demonstrado:

	1999	1998
<b>Empréstimos</b>	<b>-88.817</b>	<b>-37.816</b>
Receitas	106.474	44.144
Despesas	(5.457)	(4.531)
Formação de Fundos	(3.756)	(1.797)
Contingências	(8.444)	-
<b>Financiamentos Imobiliários</b>	<b>-201.392</b>	<b>-2.887</b>
Receitas	358.681	378.547
Despesas	(308.248)	(36.852)
Formação de Fundos	(53.849)	(51.639)
Contingências	204.808	(287.169)

#### 4.2.5 RELACIONAMENTO COM A PATROCINADORA

O Banco do Brasil S.A. é a principal patrocinadora e contribuinte da Entidade, à qual assegura a manutenção de seus planos de benefícios. Durante os exercícios de 1999 e de 1998, a Entidade efetuou diversas operações no mercado financeiro com o Banco e com sua empresa subsidiária BB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., as quais procedem de suas atividades normais.

O Banco do Brasil S.A. é responsável pelo processamento da folha de pagamento dos participantes ativos, base para o recebimento das contribuições, e pela manutenção e segurança do sistema de cadastro de participantes, que serve de base para os cálculos atuariais, a partir dos quais são determinadas as reservas matemáticas.

#### 4.2.6 PROVISÕES

Constituiu-se provisão para devedores duvidosos com vistas à cobertura de perdas na realização dos ativos e do imposto de renda sobre os rendimentos a realizar no mercado financeiro de renda fixa.

	1999	1998
Mercado Financeiro	140.434	74.747
Investimentos Imobiliários	92.632	76.785
Empréstimos/Financiamentos Imobiliários	-61.116	-42.340
<b>TOTAL</b>	<b>271.950</b>	<b>109.192</b>

#### 5 - PASSIVO

##### 5.1 PASSIVO OPERACIONAL

No programa previdencial, em Receitas Futuras, estão contabilizadas contribuições amortizadas antecipadas, previstas no contrato firmado pela PREVI e o Banco do Brasil S.A., em 24 de dezembro de 1997. Essas contribuições somente serão contabilizadas como receitas do programa previdencial em exercícios subsequentes, quando da sua realização, em obediência ao princípio contábil da competência. Em 31 de dezembro de 1999, o montante dessas contribuições, atualizadas mensalmente pelo IGP-DI mais 6% a.a., representava R\$ 1.325.493 mil (R\$ 578.455 mil em 1998).

# Notas explicativas

## 5.2 PASSIVO CONTINGENCIAL

### 5.2.1 CONTINGÊNCIAS FISCAIS

A partir de 1º de janeiro de 1998 a PREVI passou a provisionar o imposto de renda na fonte sobre os rendimentos auferidos nas aplicações no mercado financeiro. O recolhimento do imposto não é efetuado por força de liminar concedida à Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada – ABRAPP.

Em 1999, além das provisões mencionadas no parágrafo anterior, constituímos provisões para o imposto de renda sobre:

- operações de mútuo com participantes – a partir de 1º de janeiro de 1999;
- recebimento de dividendos referentes à apuração de resultados dos exercícios de 1994 e 1995; e
- juros sobre capital próprio recebidos a partir de 1998.

### 5.2.2 DEMAIS CONTINGÊNCIAS

Estão registradas nos programas previdencial e administrativo as provisões para atender as demandas judiciais em andamento.

No programa de investimentos, além das provisões mencionadas na nota 5.2.1, estão constituídas provisões para outras contingências, tais como, os valores para atender a equalização dos saldos devedores dos financiamentos imobiliários.

	1999	1998
<b>PROGRAMA PREVIDENCIAL</b>	<b>174.570</b>	<b>116.774</b>
Processos judiciais	174.570	116.774
<b>PROGRAMA ADMINISTRATIVO</b>	<b>2.766</b>	<b>-</b>
PIS-COFINS	2.766	-
<b>PROGRAMA DE INVESTIMENTOS</b>	<b>1.672.342</b>	<b>1.063.126</b>
Imposto de renda sobre os rendimentos das aplicações financeiras em renda fixa	706.917	199.927
Imposto de renda sobre os rendimentos das aplicações financeiras em renda variável	378.525	69.235
Imposto de renda sobre os rendimentos das operações com participantes	51.173	-
Mercado financeiro de renda variável	-	7.624
Investimentos imobiliários	8.443	8.443
Financiamentos imobiliários	527.284	777.897
<b>TOTAL</b>	<b>1.849.678</b>	<b>1.179.900</b>

## 5.3 RESERVAS TÉCNICAS

### 5.3.1 RESERVAS MATEMÁTICAS

As reservas matemáticas foram determinadas com base em cálculos atuariais efetuados por profissional habilitado da Diretoria de Seguridade da PREVI, conforme parecer datado de 12 de janeiro de 2000, e sua composição encontra-se demonstrada em consonância com a Portaria MPAS nº 4.858, de 26 de novembro de 1998.

A última avaliação atuarial, consignada nas demonstrações contábeis, foi realizada com base nos dados cadastrais de 1º de junho de 1999 para o plano de benefícios nº 01 e de 1º de setembro de 1999 para o plano de benefícios nº 02.

Em 31 de dezembro as reservas matemáticas consolidadas – planos de benefícios nº 01 e 02 – estavam assim compostas:

	1999	1998
<b>BENEFÍCIOS CONCEDIDOS</b>	<b>22.389.681</b>	<b>17.428.300</b>
Benefícios do Plano	25.518.566	20.034.195
Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios (-)	(3.128.885)	(2.605.895)
Outras Contribuições da Geração Atual (-)	-	-
Outras Contribuições da Geração Futura (-)	-	-
<b>BENEFÍCIOS A CONCEDER</b>	<b>9.341.028</b>	<b>9.666.245</b>
Benefícios do Plano com a Geração Atual	15.173.980	15.318.453
Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios da Geração Atual (-)	(2.148.134)	(2.185.761)
Outras Contribuições da Geração Atual (-)	(3.684.818)	(3.466.447)
Benefícios do Plano com as Gerações Futuras	-	-
Benefícios do Plano	-	-
Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios (-)	-	-
Outras Contribuições da Geração Atual (-)	-	-
Outras Contribuições da Geração Futura (-)	-	-
<b>BENEFÍCIOS A CONCEDER</b>	<b>9.335.928</b>	<b>9.665.111</b>
Benefícios do Plano com a Geração Atual	15.163.579	15.307.804
Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios da Geração Atual (-)	(2.148.134)	(2.185.761)
Outras Contribuições da Geração Atual (-)	(3.679.517)	(3.456.932)
Benefícios do Plano com as Gerações Futuras	-	-
Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios das Gerações Futuras	-	-
Outras Contribuições das Gerações Futuras (-)	-	-
<b>RESERVAS A AMORTIZAR (-)</b>	<b>(6.422.224)</b>	<b>(5.680.477)</b>
Pelas Contribuições Especiais Vigentes (-)	(6.422.224)	(5.680.477)
Por Ajustes das Contribuições Especiais Vigentes (-)	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>25.303.385</b>	<b>21.412.934</b>

Esses valores foram obtidos considerando o seguinte plano de custeio:

	1999	1998
Contribuições da Patrocinadora sobre os Benefícios das Gerações Futuras	-	-
Outras Contribuições das Gerações Futuras (-)	-	-
<b>RESERVAS A AMORTIZAR (-)</b>	<b>(6.422.224)</b>	<b>(5.680.477)</b>
Pelas Contribuições Especiais Vigentes (-)	(6.422.224)	(5.680.477)
Por Ajustes das Contribuições Especiais Vigentes (-)	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>25.308.485</b>	<b>21.414.062</b>

### 5.3.2 RESERVAS MATEMÁTICAS – PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 01

	1999	1998
<b>BENEFÍCIOS CONCEDIDOS</b>	<b>22.389.681</b>	<b>17.428.300</b>
Benefícios do Plano	25.518.566	20.034.195
Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios (-)	(3.128.885)	(2.605.895)
Outras Contribuições da Geração Atual (-)	-	-
Outras Contribuições da Geração Futura (-)	-	-
<b>BENEFÍCIOS A CONCEDER</b>	<b>9.335.928</b>	<b>9.665.111</b>
Benefícios do Plano com a Geração Atual	15.163.579	15.307.804
Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios da Geração Atual (-)	(2.148.134)	(2.185.761)
Outras Contribuições da Geração Atual (-)	(3.679.517)	(3.456.932)
Benefícios do Plano com as Gerações Futuras	-	-
Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios das Gerações Futuras	-	-
Outras Contribuições das Gerações Futuras (-)	-	-
<b>RESERVAS A AMORTIZAR (-)</b>	<b>(6.422.224)</b>	<b>(5.680.477)</b>
Pelas Contribuições Especiais Vigentes (-)	(6.422.224)	(5.680.477)
Por Ajustes das Contribuições Especiais Vigentes (-)	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>25.303.385</b>	<b>21.412.934</b>

Esses valores foram obtidos considerando o seguinte plano de custeio:  
**Participantes Ativos** – 3% incidentes sobre o salário-de-participação para a Entidade, acrescidos de 2% incidentes sobre a parte deste salário-de-participação que ultrapasse a 50% da Parcela PREVI, mais 8% incidentes sobre a parte deste salário que ultrapasse a referida Parcela.

**Participantes Assíduos** – 8% do valor do complemento de aposentadoria.

**Patrocinadoras** – o dobro do valor das contribuições feitas pelos participantes.  
 Além dessas contribuições, o plano de custeio dos benefícios da Entidade prevê, na forma do contrato firmado em 24 de dezembro de 1997 com a patrocinadora (Banco do Brasil S.A.), que esta verá contribuições especiais, e que a contribuição mensal será equivalente ao total das despesas com complementos de aposentadorias pagos a beneficiários que tomaram posse no Banco do Brasil S.A. até 14.04.1967, sendo parte contabilizada como “Contribuição Amortizante Ordinária” (53,6833529% do total das despesas) e o restante como “Contribuição Amortizante Antecipada”.

### 5.3.3 RESERVAS MATEMÁTICAS – PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 02

	1999	1998
<b>BENEFÍCIOS CONCEDIDOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Benefícios do Plano	-	-
Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios (-)	-	-
Outras Contribuições da Geração Atual (-)	-	-
Outras Contribuições da Geração Futura (-)	-	-
<b>BENEFÍCIOS A CONCEDER</b>	<b>5.101</b>	<b>1.134</b>
Benefícios do Plano com a Geração Atual	10.402	10.649
Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios da Geração Atual (-)	-	-
Outras Contribuições da Geração Atual (-)	(5.301)	(9.515)
Benefícios do Plano com as Gerações Futuras	-	-
Contribuições da Patrocinadora sobre os Benefícios das Gerações Futuras	-	-
Outras Contribuições das Gerações Futuras (-)	-	-
<b>RESERVAS A AMORTIZAR (-)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Pelas Contribuições Especiais Vigentes (-)	-	-
Por Ajustes das Contribuições Especiais Vigentes (-)	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>5.101</b>	<b>1.134</b>

Esses valores foram obtidos considerando o seguinte plano de custeio:



Parte I Benefício Definido		
CONTRIBUIÇÃO DO PARTICIPANTE	CONTRIBUIÇÃO DA PATROCINADORA	CARÁTER DA CONTRIBUIÇÃO
1,031% do salário-de-participação	Mesmo percentual	Obrigatório
Parte II Contribuição Definida		
CONTRIBUIÇÃO DO PARTICIPANTE	CONTRIBUIÇÃO DA PATROCINADORA	CARÁTER DA CONTRIBUIÇÃO
SUB-PARTE A		
7% do salário-de-participação menos a contribuição da Parte I	Mesmo percentual	Obrigatório
SUB-PARTE B		
Percentual do salário-de-participação, escolhido livremente pelo participante, cujo teto, limitado a 10%, é estipulado pela pontuação obtida em função da comparação entre três fatores: • Salário-de-participação dos participantes • Crescimento salarial médio anual dos funcionários vinculados ao Plano • Tempo de filiação à PREVI	Mesmo percentual	Facultativo
SUB-PARTE C		
Contribuição opcional equivalente a, no mínimo, 2% do salário-de-participação	A patrocinadora pode contribuir com valores não vinculados aos dos participantes	Facultativo

## 5.4 RESULTADO ACUMULADO

O superávit técnico (excedente patrimonial em relação aos compromissos totais) apurado a cada ano é destinado à formação de reserva de contingência, até o limite de 25% do total das reservas matemáticas. Ultrapassado o limite de 25%, a parcela excedente é contabilizada e destinada à constituição do Fundo de Oscilação de Riscos - Dec. 606/92.

Decorridos 3 exercícios com apuração de resultado superavitário - quando a parcela excedente ao limite de 25% das reservas matemáticas não houver sido utilizada para cobertura de déficit técnico desse período - esse valor será utilizado para redução das contribuições das patrocinadoras e dos participantes, proporcionalmente.

A insuficiência patrimonial em relação aos compromissos totais é contabilizada na rubrica "Déficit Técnico".

A recuperação das bolsas de valores caracterizou o mercado financeiro mundial durante o exercício findo. Este fato, aliado ao incremento nas aplicações financeiras de renda fixa e a diretoria contábil de avaliação da carteira de ações, explicitada na nota 3.7, foram os principais responsáveis pelo resultado superavitário do exercício.

	1999	1998
<b>ATÉ O EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>(2.050.383)</b>	<b>429.600</b>
Superávit Técnico	-	-
Reserva de Contingência	-	429.600
Reserva para Ajuste do Plano	-	-
Fundo de Oscilação de Riscos - Dec. 606/92	-	-
Déficit Técnico (-)	-	-
Resultado Plano 01	(2.050.423)	-
Resultado Plano 02	40	-

	1999	1998
<b>NO EXERCÍCIO ATUAL</b>	<b>4.674.392</b>	<b>(2.479.983)</b>
Superávit Técnico	-	-
Reserva de Contingência	-	-
Resultado Plano 01	4.674.132	-
Resultado Plano 02	260	-
Reserva para Ajuste do Plano	-	-
Fundo de Oscilação de Riscos - Dec. 606/92	-	-
Déficit Técnico (-)	-	-
Resultado Plano 01	-	(2.480.023)
Resultado Plano 02	-	40
<b>TOTAL</b>	<b>2.624.009</b>	<b>(2.050.383)</b>

## 5.5 FUNDOS

### 5.5.1 PROGRAMA PREVIDENCIAL

O Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos, calculado pelo atuário, destina-se à cobertura de desvios nos compromissos da PREVI para com seus associados. Em 1999, o montante constituído foi de R\$ 457.200 mil (R\$ 128.888 mil em 1998), e a variação em relação a 1998 refere-se ao impacto parcial decorrente das simulações preliminares no valor das reservas matemáticas do disposto na Emenda Constitucional nº 20, publicada no Diário Oficial da União de 16 de dezembro de 1998, que instituiu o regime de paridade de contribuições entre participantes e patrocinadora.

	1999	1998
<b>PROGRAMA PREVIDENCIAL</b>	<b>462.153</b>	<b>128.888</b>
Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos	457.200	128.888
Fundo da Carteira de Récipios (Capec)	4.924	-
Fundo de Quitação por Morte sobre Adiantamentos	29	-

### 5.5.2 PROGRAMA ADMINISTRATIVO

O fundo do programa administrativo é constituído pela diferença positiva apurada entre as receitas e despesas do programa e destina-se a cobrir eventuais gastos excedentes ao plano de custeio da Entidade.

A parcela do fundo administrativo comprometida com a aquisição dos bens necessários ao funcionamento da Entidade não poderá ser utilizada para cobertura de resultados negativos do programa, pois o fundo deverá possuir saldo no mínimo equivalente ao valor registrado no Ativo - Permanente.

O fundo administrativo não comprometido com o Permanente, ou seja, ainda disponível, poderá ser utilizado no final de cada exercício social, nos seguintes casos:

- a) para cobertura de déficit técnico; e
- b) para diminuição de contribuições.

	1999	1998
<b>PROGRAMA ADMINISTRATIVO</b>	<b>35.451</b>	<b>18.478</b>
Fundo de Garantia de Custeio Administrativo	35.451	18.478

### 5.5.3 PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

O fundo do programa de investimentos é constituído de percentual das prestações do empréstimo simples e do financiamento imobiliário. Destina-se à quitação dessas operações em caso de morte do associado, assim como de resíduos que porventura existam após o prazo contratual (de, no máximo, 240 meses, prorrogáveis por até 120 meses) dos financiamentos imobiliários.

	1999	1998
<b>PROGRAMA DE INVESTIMENTOS</b>	<b>334.960</b>	<b>277.355</b>
Fundo de Empréstimos	11.975	8.219
Fundo de Financiamentos	322.985	269.136

**6 • DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS****6.1 CUSTEIO ADMINISTRATIVO**

Nos programas previdencial e de investimentos o item "Custeio Administrativo" representa o valor líquido das importâncias transferidas ao programa administrativo para a cobertura dos respectivos custos administrativos.

No programa administrativo o item "Recursos Oriundos de Outros Programas" representa a soma das transferências mencionadas acima.

De acordo com o artigo 7º do Decreto nº 606, de 20 de julho de 1992, as despesas relativas à operação e funcionamento das entidades deverão constar do plano de custeio anual, não podendo exceder a 15% do total das receitas de contribuições.

De acordo com o plano de custeio, foi utilizada a taxa de 5% das receitas previdenciais para o custeio da administração previdencial.

As despesas administrativas em 1999, em relação às receitas previdenciais, representaram 3,77% e 3,81% para a administração previdencial e de investimentos, respectivamente.

Conforme mencionado na nota 3.10, rateamos as despesas administrativas das áreas vinculadas à administração central em 50% para administração previdencial e 50% para administração dos investimentos.

A administração dos investimentos foi custeada com parte dos rendimentos das aplicações dos recursos garantidores da Entidade. Em 1999, foi transferido do programa de investimentos o montante de R\$ 31.874 mil (não aplicável em 1998).

**6.2 RESULTADO DOS INVESTIMENTOS**

Nos programas previdencial e administrativo o item "Resultado dos Investimentos" representa o valor líquido das importâncias transferidas do programa de investimentos para os programas previdencial e administrativo, a título de remuneração das aplicações dos respectivos programas.

No programa de investimentos o item "Resultados Transferidos para Outros Programas" representa a soma das transferências mencionadas acima e para a Carteira de Pecúlios Capec (nota 9.2).

**6.3 CONTINGÊNCIAS**

No exercício de 1998, as despesas relativas à provisão do imposto de renda, além dos acréscimos legais, eram contabilizadas como despesas contingenciais. Com o advento da Portaria MPAS nº 4.858/98, a partir de 1999 as provisões do imposto de renda passaram a ser contabilizadas como despesas diretas do investimento e somente os acréscimos legais continuaram a ser tratados como despesas contingenciais.

**7 • RESULTADO DO PROGRAMA PREVIDENCIAL**

A Contribuição Amortizante Antecipada, prevista no contrato firmado entre a PREVI e o Banco do Brasil S.A., em 24 de dezembro de 1997, conforme explicitada na Nota 5.1, somente será apropriada como receita do programa previdencial em exercícios subsequentes, em obediência ao regime contábil da competência.

Pelo regime de caixa essa contribuição sensibiliza mensalmente o fluxo financeiro do programa previdencial.

A seguir demonstramos a movimentação do programa previdencial no exercício findo, pelo regime de caixa:

	1999	1998
<b>Receitas Previdenciais</b>	<b>2.095.137</b>	<b>2.087.663</b>
<b>Contribuições</b>		
Patrocinadoras	1.233.082	1.230.150
Participantes	332.108	334.888
<b>Contribuições Amortizantes Antecipadas</b>	<b>529.947</b>	<b>522.625</b>
<b>Despesas Previdenciais</b>	<b>(1.827.850)</b>	<b>(1.711.740)</b>
<b>Benefícios de Renda Continuada</b>		
Aposentadorias	(1.604.570)	(1.509.562)
Pensões	(223.280)	(202.178)
<b>SALDO</b>	<b>267.287</b>	<b>375.923</b>

**8 • PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 02**

O Plano de Benefícios nº 02, instituído pelo Banco do Brasil e pela PREVI para aqueles funcionários que ingressaram no Banco a partir de 24 de dezembro de 1997, está assim demonstrado:

**8.1 BALANÇO PATRIMONIAL**

	1999	1998
<b>ATIVO</b>		
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>5.537</b>	<b>1.174</b>
Programa de Investimentos		
Renda Fixa		
Quotas Fdos. Invest. Financeiro	5.537	1.174
<b>TOTAL</b>	<b>5.537</b>	<b>1.174</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>CONTINGENCIAL</b>	<b>136</b>	<b>-</b>
Programa de Investimentos		
Contingências Fiscais		
Imposto de Renda	136	-
<b>RESERVAS TÉCNICAS</b>	<b>5.401</b>	<b>1.174</b>
Reservas Matemáticas		
Benefícios a Conceder	5.101	1.134
<b>Resultado Acumulado</b>		
Supervit Técnico		
Reserva de Contingência	300	40
<b>TOTAL</b>	<b>5.537</b>	<b>1.174</b>

**8.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

	1999	1998
<b>PROGRAMA PREVIDENCIAL</b>		
Receitas	4.024	1.186
Despesas	(87)	-
Custeio administrativo	(201)	(59)
Resultado dos investimentos previdenciais	491	47
<b>Saldo disponível para constituições</b>	<b>4.227</b>	<b>1.174</b>
Formação de reservas matemáticas	(3.967)	(1.134)
<b>Resultado do exercício</b>	<b>260</b>	<b>40</b>
Supervit técnico	(260)	(40)
<b>PROGRAMA ADMINISTRATIVO</b>		
Recursos oriundos de outros programas	201	59
Resultado dos investimentos administrativos	-	-
<b>Saldo disponível para constituições</b>	<b>201</b>	<b>59</b>
Formação de fundos	(201)	(59)
<b>PROGRAMA DE INVESTIMENTOS</b>		
<b>Renda fixa</b>	<b>513</b>	<b>60</b>
Receitas	638	60
Despesas	(125)	-
<b>Relacionadas com o disponível</b>	<b>(14)</b>	<b>(2)</b>
Receitas	(14)	-
Despesas	(14)	(2)
Resultados transferidos para outros programas	(491)	(47)
<b>Saldo disponível para constituições</b>	<b>8</b>	<b>11</b>
Formação de contingências	(8)	(11)

**9 • CARTEIRA DE PECÚLIOS**

A Carteira de Pecúlios (Capec) executa, sob forma e condições fixadas em regulamento próprio, sistema de pecúlios composto de planos para

cobertura de falecimento ou invalidez permanente, mantidos com contribuição específica dos seus participantes.

As reservas dos planos de pecúlios são próprias e não se confundem com as dos planos de aposentadorias e pensões, apesar de contabilizadas no programa previdencial da Entidade.

#### 9.1 BALANÇO PATRIMONIAL

	1999	1998
<b>ATIVO</b>		
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>14.562</b>	<b>5.715</b>
Programa Previdencial	-	-
Contribuições de Associados	-	51
Recursos Repassados à PREVI	14.562	5.664
<b>TOTAL</b>	<b>14.562</b>	<b>5.715</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>OPERACIONAL</b>	<b>9.639</b>	<b>5.715</b>
Programa Previdencial	-	-
Pecúlios a Pagar	9.622	5.715
Provisão - Demandas Judiciais	17	-
<b>FUNDOS</b>	<b>4.923</b>	<b>-</b>
Programa Previdencial	-	-
Fundo Capec	4.923	-
<b>TOTAL</b>	<b>14.562</b>	<b>5.715</b>

#### 9.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	1999	1998
<b>PROGRAMA PREVIDENCIAL</b>		
Receitas	53.066	51.178
Despesas	(50.243)	(52.079)
Resultado dos investimentos previdenciais	2.100	901
<b>Saldo disponível para constituições</b>	<b>4.923</b>	<b>-</b>
Formação de fundos	(5.306)	(5.073)
<b>Resultado do exercício</b>	<b>(383)</b>	<b>(5.073)</b>
Déficit técnico	383	5.073
<b>PROGRAMA DE INVESTIMENTOS</b>		
Receitas	2.100	901
Resultados transferidos para outros programas	(2.100)	(901)
<b>Saldo disponível para constituições</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Luiz Eduardo Guimarães Rodrigues  
Contador - 45.625-6 - CRC-RJ

**Parecer atuarial**

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 2000

Sr. Presidente,

Informamos que os valores das Reservas Matemáticas dos Planos de Benefícios nº 1 e 2, garantidores dos compromissos assumidos pela PREVI junto aos participantes e beneficiários, avaliados segundo o regime financeiro de capitalização para todos os benefícios, a serem contabilizados no Balanço da Entidade em 31.12.1999, foram dimensionados em:

**Plano de Benefícios nº 1**

<b>RESERVAS MATEMÁTICAS</b>	<b>25.303.384.186,68</b>
<b>Benefícios Concedidos</b>	<b>22.389.681.120,05</b>
Benefícios do Plano	25.518.566.042,18
Contribuições da Patrocinadora sobre os Benefícios	-3.128.884.922,13
Outras Contribuições da Geração Atual	0,00
Outras Contribuições das Gerações Futuras	0,00
<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>9.335.927.192,96</b>
Benefícios do Plano com a Geração Atual	15.163.578.792,17
Contribuições da Patrocinadora sobre os Benefícios da Geração Atual	-2.148.134.271,29
Outras Contribuições da Geração Atual	-3.679.517.327,92
Benefícios do Plano com Gerações Futuras	0,00
Contribuições sobre Benefícios com as Gerações Futuras	0,00
Outras Contribuições das Gerações Futuras	0,00
<b>Reserva a Amortizar</b>	<b>-6.422.224.126,33</b>
<b>Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos</b>	<b>457.200.000,00</b>

**Plano de Benefícios nº 2**

<b>RESERVAS MATEMÁTICAS</b>	<b>5.101.270,78</b>
<b>Benefícios Concedidos</b>	<b>0,00</b>
Benefícios do Plano	0,00
Contribuições da Patrocinadora sobre os Benefícios	0,00
Outras Contribuições da Geração Atual	0,00
Outras Contribuições das Gerações Futuras	0,00
<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>5.101.270,78</b>
Benefícios do Plano com a Geração Atual	10.401.950,31
Contribuições da Patrocinadora sobre os Benefícios da Geração Atual	0,00
Outras Contribuições da Geração Atual	5.300.679,53
Benefícios do Plano com Gerações Futuras	0,00
Contribuições sobre Benefícios com as Gerações Futuras	0,00
Outras Contribuições das Gerações Futuras	0,00

2. Levando em consideração os resultados obtidos e admitindo-se a verificação das premissas consideradas, constatamos que os Planos de Benefícios da PREVI apresentaram superávit técnico no exercício de R\$ 4.674.391.580,83 (quatro bilhões, seiscentos e setenta e quatro milhões, trezentos e noventa e um mil, quinhentos e oitenta reais e oitenta e três centavos), resultando num superávit técnico acumulado de R\$ 2.624.008.562,17 (dois bilhões, seiscentos e vinte e quatro milhões, oito mil, quinhentos e sessenta e dois reais e dezesseis centavos).

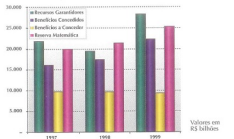
3. Como atestado no Balanço do ano de 1998, o déficit técnico verificado naquele exercício não decorreu de desvios atuariais, nem de alterações significativas nos Planos de Cargos e Salários das Patrocinadoras, e sim de problemas conjunturais ocorridos no mercado financeiro, particularmente as oscilações ocorridas nas bolsas de valores.

4. Ressaltamos que, da mesma forma, o superávit técnico verificado no presente exercício, também não decorre de desvios atuariais, nem de alterações significativas nos Planos de Cargos e Salários das Patrocinadoras, mas, da mesma forma que no exercício anterior, a ganhos financeiros em operações em bolsas de valores, particularmente a partir do mês de setembro último, cujas variações foram particularmente expressivas.

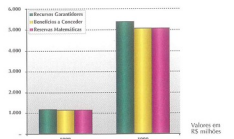
5. Recomendamos provisionar em Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos a importância de R\$ 457.200.000,00 (quatrocentos e cinquenta e sete milhões e duzentos mil reais) referente ao impacto parcial decorrente das simulações preliminares realizadas com o objetivo de mensurar o valor das Reservas Matemáticas relativamente ao atendimento do que dispõe a Emenda Constitucional 20, que altera o artigo 202 da Constituição Federal, instituindo o regime de paridade de contribuições entre participantes e patrocinadora.

6. O impacto efetivo nos valores das Reservas Matemáticas com relação à adequação da referida Emenda ainda não foi definitivamente dimensionado em decorrência de a PREVI e o Banco do Brasil ainda não terem concluído os estudos necessários para definição de critérios metodológicos.

7. Ilustramos, a seguir, as evoluções das Reservas e Recursos Garantidores do Plano de Benefícios nº 1 nos últimos três exercícios:



8. Ilustramos, a seguir, as evoluções das Reservas e Recursos Garantidores do Plano de Benefícios nº 2 nos últimos dois exercícios.



9. Pelo exposto, concluímos que os Planos de Benefícios 1 e 2 encontram-se em equilíbrio atuarial e financeiro, não necessitando de alteração em seu Plano de Custeio.

**• CAPEC – Carteira de Pecúlio dos Funcionários do Banco do Brasil**

10. Informamos que estudos atuariais e de gestão foram feitos para imprimir nova dinâmica à Carteira de Pecúlios dos Funcionários do Banco do Brasil – CAPEC. A acelerada mudança ocorrida no perfil populacional da CAPEC em decorrência da nova Política de Recursos Humanos implementada pelo Banco do Brasil a partir do ano de 1995, levou ao esgotamento do modelo atuarial e de gestão ainda hoje vigentes.

11. Recomendamos, em decorrência dos referidos estudos, um realinhamento na forma de custeio e gestão administrativa com vistas a fazer frente à nova realidade do perfil dos participantes, mantendo-se o Regime de Repartição Simples e adotando o novo critério de precificação e novo Regulamento.

12. Ainda com relação à Carteira de Pecúlios – CAPEC, assinalamos a necessidade de adoção das medidas apontadas pelos estudos promovidos pela PREVI para manutenção e perenidade de seu equilíbrio atuarial e financeiro.

Atenciosamente,

Carlos Frederico T. Gomes

Atuário – MIBA 679

Elizabeth Fernandes Ribeiro

Atuário – MIBA 460

José Angelo Rodrigues

Atuário – MIBA 937

## Parecer dos Auditores Independentes

Aos Participantes, Patrocinadores, Conselheiros e Diretores da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI

1. Examinamos o balanço patrimonial da CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL - PREVI, levantado em 31 de dezembro de 1999, e as respectivas demonstrações do resultado e do fluxo financeiro correspondentes ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreendem: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; (c) a obtenção do parecer do atuariário em relação ao montante das reservas e fundos constituídos para cobertura do plano de benefícios; e (d) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como a apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Até a presente data, não haviam sido ultimadas as conciliações das operações da Carteira de Financiamentos Imobiliários, em virtude de recente migração para novo sistema de processamento eletrônico de dados. Conseqüentemente, não tivemos condições de executar os procedimentos de auditoria necessários à emissão de opinião sobre o saldo e resultado da referida carteira (vide nota 4.2.4).

4. Em nossa opinião, e com base no parecer do atuariário referido no parágrafo 2º, letra (c), exceto quanto ao mencionado no parágrafo anterior, as demonstrações contábeis acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL - PREVI, em 31 de dezembro de 1999, e o resultado de suas operações e a movimentação do fluxo financeiro referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis e normas estabelecidas pela Secretaria de Previdência Complementar.

5. As demonstrações contábeis relativas ao exercício de 1998, ora apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer, datado de 25 de fevereiro de 1999, não contém ressalvas.

Rio de Janeiro, 09 de março de 2000

FERNANDO MOTTA & ASSOCIADOS

Auditores Independentes

CRCMG - 757/S - RJ

Membro da RSM International

Antônio Carlos Bastos d'Almeida

Contador CRCMG - 56.739/S - RJ

Luiz Alberto Rodrigues Mourão

Contador CRCRJ - 46.114-3

## Parecer do Conselho Deliberativo

PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO PARA O RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES E PARA AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA PREVI, REFERENTES AO EXERCÍCIO DE 1999:

Corpo Social e Banco do Brasil S.A.,

Em reunião de 16 de março de 2000, o Conselho Deliberativo da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI, no uso das atribuições conferidas pelo Inciso XIV do Artigo 18 do Estatuto da Entidade, examinou o Relatório Anual de Atividades e as Demonstrações Contábeis da Entidade, apresentados pela Diretoria Executiva, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1999.

Com fundamento nas análises procedidas, bem como nos esclarecimentos prestados pela Diretoria Executiva, no Parecer dos Auditores Independentes, no Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial dos Planos de Benefícios emitido pelo Atuário e nas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis emitidas pelo Contador, o Conselho Deliberativo conclui que as atividades administrativas obedeceram aos dispositivos estatutários da PREVI e aos princípios legais, e que as referidas demonstrações refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Entidade, contemplando os negócios e as atividades desenvolvidas no exercício examinado.

Rio de Janeiro (RJ), 16 de março de 2000

Fernando dos Santos Ferreira  
Presidente

Jorge Wilson Luiz Alves

Leandro Martins Alves

Paulo Assunção de Sousa

Paulo Edgar Trapp

Renato Luiz Belitetti Naegel

Valmir Marques Camilo

#### Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, no uso das atribuições conferidas pelo inciso II do artigo 31 do Estatuto da Entidade, examinou o Relatório Anual de Atividades, as Demonstrações Contábeis e os negócios e atividades do período, referentes ao exercício findo em 31.12.1999.

Com base nos documentos examinados, nas análises procedidas, nos esclarecimentos efetuados por membros da Diretoria Executiva e/ou seus prepostos, nas reuniões realizadas no período sob exame e no Parecer dos Atuários e Auditores Independentes, o Conselho Fiscal conclui que, em seus aspectos relevantes:

- a) o Relatório Anual de Atividades reflete os atos administrativos desenvolvidos pela PREVI em 1999;
- b) as Demonstrações Contábeis representam adequadamente a situação patrimonial e financeira da Entidade, observando-se que:
  - b.1) os valores das Reservas Técnicas foram apurados sob a responsabilidade do serviço atuarial da PREVI e apreciados por auditores independentes;
  - b.2) as conciliações das operações da Carteira de Financiamentos Imobiliários não foram auditadas, conforme registrado no item 3 do Parecer dos Auditores Independentes;
  - b.3) no entendimento do Conselho Fiscal, o critério de avaliação das ações de empresas nas quais a PREVI participa da gestão e/ou controle - que representam 64% (sessenta e quatro por cento) da Carteira de renda variável da Entidade - por valor de mercado, conforme determina a legislação específica, não possibilita a estimativa mais consistente com o efetivo valor desses ativos, dado que o "prêmio de controle" não é, dessa forma, levado em consideração;
- c) quanto aos negócios e atividades do exercício:
  - c.1) os atos administrativos praticados atendem aos preceitos da legislação, das normas em vigor e do Estatuto da Caixa de Previdência, cabendo registrar, entretanto:
    - c.1.1) a existência de desequilíbrios nas aplicações dos recursos garantidores de reservas técnicas, relativamente aos limites estabelecidos na Resolução CMN nº 2.324, de 30.10.96, conforme apresentado no "Demonstrativo Analítico de Investimento e de Enquadramento das Aplicações" do quarto trimestre de 1999, onde constam, inclusive, as justificativas da Entidade;
    - c.1.2) que, de acordo com a sistemática atual de indexação de saldos devedores e prestações dos financiamentos imobiliários repactuados (IGP-DI ou variação salarial de caráter individual, o que for menor, a rentabilidade líquida a ser obtida nessas operações corresponderá, no máximo, a percentuais equivalentes ao mínimo previsto no plano atuarial, em contraposição ao que estabelece o inciso 9º do artigo 2º da Resolução CMN nº 2.324, de 30.10.96;
  - c.2) observa-se que, até a presente data, ainda não havia sido concluído o processo de auditoria interna, divulgado no boletim nº 62, de março/1999, destinado à apuração de fatos relacionados à participação da PREVI em fundos de investimentos com o Banco Opportunity, por ocasião do leilão do Sistema Telefônias, nem a reformulação do Regimento Interno da Entidade, cujas alterações se fazem necessárias desde a última reforma do Estatuto, em 1997.

Considerando os registros deste Parecer e tendo em vista o disposto no inciso I do artigo 34 do Estatuto:

\* Artigo 34. Consulta ordinária será realizada:

- I- anualmente, até 30 de abril, para que o Corpo Social tome conhecimento dos pareceres atuarial, do Auditor Independente e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, e delibere sobre o relatório anual de atividades da PREVI e as demonstrações contábeis do exercício, previamente submetidos ao Conselho Deliberativo;

...\*

o Conselho Fiscal recomenda sua aprovação pelo Corpo Social.

Rio de Janeiro (RJ), 17 de março de 2000

Pedro Carlos de Mello  
Presidente  
Aderaldo Pereira da Costa  
Secretário  
Carlos Eduardo T. Freire  
Hamilton da Rosa Garcez  
Josenilton Alves Rodrigues

---

*C*réditos

# Créditos

---

## Edição

---

Gerência de Comunicação e Marketing da PREVI

## Projeto Gráfico

---

Modernsign Design e Comunicação

## Fotos

---

Arquivo PREVI  
Carlos Bassan  
Guarim de Lorena  
Mauro Nascimento  
PR de Bruno  
Sebastião Marinho

## Fotolito e Impressão

---

Adgraf

## Tiragem

---


126.000 exemplares

## Custo deste exemplar

---

R\$ 2,04





*Praia de Botafogo, 501  
3º e 4º pavimentos  
CEP 22250-040  
Rio de Janeiro - RJ  
Tel. (21) 870 1000  
Fax: (21) 553 3804  
<http://www.preit.com.br>  
e\_mail: [preit@preit.com.br](mailto:preit@preit.com.br)*